

## Considerações sobre alimentação de galinhas poedeiras em sistemas de solo

### Problema

As galinhas poedeiras devem dispor de uma quantidade suficiente de ração nutritiva para produzir adequadamente. Em sistemas de alojamento de solo, pode ser difícil para algumas aves acederem ao comedouro e alimentarem-se sem competição. Os desequilíbrios nutricionais aumentam o risco de doenças e de bicar da pena.

### Solução

Nos sistemas de alojamento de solo, a ração tem de ser fornecida de tal forma que seja facilmente acessível a todas as galinhas do bando. Para além de uma quantidade suficiente de ração, é importante prestar atenção à composição equilibrada dos nutrientes.

### Benefícios

Uma dieta adequada e bem equilibrada favorece o desempenho da postura dos ovos e a saúde das galinhas. As galinhas poedeiras alimentadas com uma dieta adequada terão também um menor risco de desenvolver o bicar da pena e canibalismo.

### Recomendações

O espaço que dispõe cada galinha para a ingestão de alimento e uma frequência de alimentação insuficiente podem resultar em frustração, agressão, e pesos irregulares do corpo das galinhas em todo o bando. Proporcionar pelo menos 10 cm de espaço de alimentação por galinha, conforme exigido pela legislação da UE. Isto assegura que as galinhas possam comer com o mínimo de competição. É recomendado alimentar as galinhas 6-7 vezes por dia. A última alimentação deve ser executada ½-2 h antes de desligar a luz no pavilhão para garantir que as galinhas têm todos os nutrientes necessários para a produção de ovos. Evite alimentar as galinhas durante postura, para evitar que sejam atraídas para fora do ninho. Além disso, aconselha-se a alimentação em bloco, onde dois tempos de alimentação se sucedem pouco depois um do outro. As aves que não conseguiram comer na primeira vez terão acesso na segunda vez, já que as aves que se alimentaram durante a primeira vez estão menos ansiosas. Se forem utilizados funis de alimentação, estes devem ser virados duas vezes por dia para destruir os aglomerados de alimentação. As tetinas de alimentação não devem estar demasiado próximas umas das outras para que as galinhas possam ter acesso a todo o espaço de alimentação. Recomenda-se que a decisão de mudar para outra fase de alimentação não seja determinada pela idade das aves, mas sim pelo peso corporal, consumo de ração, produção de ovos e peso dos ovos. Os alimentos triturados em vez de granulados devem ser fornecidos para diminuir o risco do bicar

### CASO DE APLICAÇÃO

#### Temática

Produção animal

#### Palavras-chave

Galinha poedeira, alojamento, equipamento de alimentação e alimentação

#### Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras.

#### Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e Modo Produção Biológica

#### Destinatários

Produtores e criadores, técnicos especializados

da pena. Além disso, recomenda-se a alimentação com proteínas suficientes e de boa qualidade para mitigar o risco de bicar da pena. Para aconselhamento específico sobre formulação de dietas, contacte o seu fornecedor de ração.

## Aplicação prática

### Tipo de abordagem

- Fornecer pelo menos 10 cm de espaço de alimentação por galinha.
- Proporcionar 6-7 vezes por dia de alimentação, dependendo do comportamento da galinha (todas as aves devem comer com o mínimo de competição); utilizar blocos de alimentação.
- Fornecer ração em bloco com proteínas suficientes e de boa qualidade para diminuir o risco de bicar da pena.
- Para conselhos específicos sobre a formulação da ração, contacte o seu fornecedor de ração.



Figura 1: Galinha poedeira alimentando-se. (Fonte: WUR)

### Avaliação

- Avaliar o comportamento das galinhas durante a alimentação: se as aves permanecerem na fila para chegarem ao comedouro após este ter sido cheio, é sinal que é raramente preenchido.
- Monitorizar o peso corporal e o desempenho de produção das galinhas e comparar os resultados com os padrões da empresa de reprodução.

## Mais informações

### Website

Diretiva do Conselho 1999/74/CE; espaço mínimo de alimentação: artigo 4.1.b): <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:31999L0074&from=EN>

## Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

### Publicação:

Utrecht University (UU)  
Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht  
<https://www.uu.nl>

**Autores:** Prof. T. Bas Rodenburg & Dr Mona F. Giersberg

**Editores:** Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

**Coordenador do projeto:** Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, [t.b.rodenburg@uu.nl](mailto:t.b.rodenburg@uu.nl)

**Best Practice Hens:** Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

**Website:** [www.bestpracticehens.eu/pt-pt/](http://www.bestpracticehens.eu/pt-pt/)

**Redes sociais:** Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022